

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

22 *Agosto*
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 866

H *ORIZONTE*
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



INVESTIMENTO DE 42 MILHÕES DE DÓLARES NORTE-AMERICANOS

**Presidente da República
inaugura nova sede
do Standard Bank**

INVESTIMENTO DE 42 MILHÕES DE DÓLARES NORTE-AMERICANOS

Presidente da República inaugura nova sede do Standard Bank

MAPUTO - No âmbito das celebrações dos 120 anos de implantação do Standard Bank em Moçambique, o Presidente da República, Armando Guebuza, inaugurou na tarde desta quinta-feira, 21 de Agosto, na Cidade de Maputo, o novo edifício onde passará a funcionar a sede desta instituição bancária no País.



Trata-se de um imponente e moderno edifício construído de raiz, tendo a execução das obras orçado em 42 milhões de dólares norte-americanos.

Preparado para acomodar cerca de 500 colaboradores de todos os serviços centrais do Banco, a nova infraestrutura oferece um espaço acolhedor e com tecnologia de ponta para responder às exigências dos clientes com a devida celeridade, conforto e profissionalismo.

Paralelamente ao processo de abertura e modernização de balcões levado a cabo pelo Banco, a concentração de serviços na nova sede permitirá a redução dos custos operacionais, bem como melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e permitir uma melhor interacção entre os diferentes intervenientes do negócio.

Para o presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, Tomaz Salomão, a construção da nova sede representa a crença do Banco no futuro e na economia de Moçambique: "O Banco apostou, usando recursos próprios, na edificação de uma infraestrutura desta dimensão", frisou.

Acrescentou que se trata do "reconhecimento e procura de servir cada vez melhor aqueles que nos procuram, neste caso, os nossos clientes, com soluções práticas, eficientes, eficazes e com o necessário conforto".

"Representa o reconhecimento de que é preciso proporcionar aos colaboradores do

Banco, condições de trabalho modernas que lhes permitam, de maneira eficiente e eficaz, cumprir com as suas obrigações, num ambiente em que o espaço aberto é regra, num mercado cada vez mais agressivo e competitivo", concluiu Tomaz Salomão.

A dimensão do investimento realizado pelo Standard Bank representa a confirmação dos 150 anos de experiência que este Banco comercial acumula em África e no resto do mundo, dos quais 120 anos em Moçambique.



NA 50 EDIÇÃO DA FACIM

PR lança Plataforma Integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, procede a 25 de Agosto, na 50 edição da FACIM, ao Lançamento do Projecto Plataforma Integrada de Prestação de Serviços ao Cidadão que terá acoplado o - Portal do Cidadão.

No quadro do programa de reformas e modernização da Administração Pública, o governo tem vindo a tomar medidas e desenhado estratégias com vista a facilitar a vida do cidadão e melhorar o ambiente de negócios, com o recurso às tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Este Processo assenta na Solução de Base para a implementação do Governo electrónico (eGovernment Fundamentals) que, entre outros, visa definir e promover uma plataforma de interoperabilidade, o que permitirá que os vários sistemas sectoriais possam partilhar dados e infor-

mação entre si.

O Projecto é cofinanciado pelo Governo de Moçambique e pelo The Investment Climate facility for Africa (ICF).

A Plataforma e-BAU será implementada em 3 fases. A primeira fase que se caracteriza pelo licenciamento Simplificado, Comercial, Industrial, do Turismo, Atribuição de NUIT e Registos de Empresas. Nesta primeira fase o sistema cobrirá sete províncias - Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Tete, Nampula e Cabo Delgado.

Na segunda fase, serão integrados mais serviços à Plataforma, designadamente da construção, pesca, transportes, recur-

sos minerais, previdência social, uso e aproveitamento da terra, entre outros. Na terceira e última fase da plataforma serão cobertos os licenciamentos e serviços ligados aos restantes sectores de actividade de interesse para o cidadão e para o empresariado.

As aplicações desenvolvidas para a plataforma permitem a redução do tempo, custo e número de processos no licenciamento e facilitará a tomada de decisões sobre o licenciamento de actividades económicas; a simplificação e harmonização dos quadros legal contribuindo assim para a melhoria do ambiente de negócios.

Manica tem tudo para dar salto

- As potencialidades socioeconómicas da província de Manica, oportunidades e desafios foram tema de debate no âmbito do XV conselho coordenador do Ministério da Defesa Nacional, havido recentemente na cidade do Chimoio.

CHIMOIO - Na ocasião, o Governo da província de Manica apresentou às Forças Armadas de Defesa de Moçambique todo o potencial daquela parcela do país, cujo aproveitamento pode contribuir para acelerar o desenvolvimento nacional e promoção de postos de trabalho. Com efeito, o director provincial do Plano e Finanças de Manica, Virgulino Nhate, que apresentou o tema, disse que Manica é destino preferencial de investimentos, por deter um potencial invejável para a concretização de projectos em vários domínios.

Para o palestrante, a existência de recursos naturais como terra arável e a predominância de recursos minerais como ouro, bauxite, ferro, pedras preciosas e semi-preciosas, turmalina, granadas, safira, corundo, carvão e água minerais e material de construção como calcário e outros, justificam que mais investimentos dêem entrada na província.

Lembrou que a localização estratégica de Manica aliado à disponibilidade de electricidade energia eléctrica e de outras infra-estruturas e

serviços de apoio que melhoram a cada dia na província, constitui um factor dinamizador do investimento.

Manica integra o Corredor da Beira e as estradas nacionais que a atravessam e que escoam tráfego nacional e internacional, fazendo a ligação com os países do hinterland como Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Congo Democrático.

A província segundo o Notícias, tem igualmente, potencial de recursos turísticos, destacando-se paisagens de florestas e montanhas, como a "Cabeça do Velho", o Monte Zembe, as serras Chôa e Vumba, Chicamba Real, a cordilheira de Chimanimani e o Monte Binga (o mais alto do país), para além de áreas de conservação, reservas e coutadas.

Virgulino Nhate disse que como resultado da apetência para investimento, Manica tem vindo a aprovar vários projectos de investimento, cujo volume regista uma acentuada subida de ano para ano. Tais investimentos entram através do Centro de Promoção de Investi-

mentos e dos sectores de Turismo e Recursos Minerais.

Reconheceu, porém, que apesar do potencial, Manica continua uma das províncias cujo volume de investimentos continua aquém das expectativas, embora esteja a níveis ligeiramente acima de outras províncias.

Na verdade, Manica tem tudo para justificar mais investimentos. Um diagnóstico recentemente realizado pelo Governo da Província de Manica refere existirem ainda naquela região, imensos recursos hídricos para irrigação, para além das condições agro-ecológicas favoráveis para a prática de agricultura orgânica, comercial, de exportação e actividade pecuária.

O diagnóstico aponta ainda a existência de pequenas e micro empresas dos ramos industrial, de construção civil, bem como uma rede de estradas com uma transitabilidade de mais de 70 por cento e a cobertura da rede de telefonia fixa e móvel em todas sedes distritais e a maioria dos Postos Administrativos e Localidades.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

MEDIDA TOMADA PELO GOVERNO

INAE familiariza as confissões religiosas sobre venda de bebidas alcoólicas no País

Paulo Deves

MAPUTO – A Inspecção das Actividades Económicas (INAE), esteve ontem reunida com as confissões religiosas com objectivo de dar a conhecer aos líderes religiosos a medida que o Executivo moçambicano tomou em matéria do controlo da produção, comercialização de bebidas alcoólicas no País. Trata-se de uma lei aprovada no ano passado, tendo entrado em vigor no mês de Abril no presente ano.

Segundo José Rodolfo, inspector-geral da INAE, a instituição que dirige, sentiu que as comunidades religiosas, de alguma forma podem ter um papel muito importante na divulgação deste instrumento e mesmo na divulgação de mensagens apelativas para que a lei seja rigorosamente respeitada porque têm sobre eles, uma grande comunidade, uma grande parte da juventude que é aquela faixa que preocupa muito a sociedade, quando se fala de álcool e não só, também no seio dos automobilistas.

“Para aquilo que temos assistido, no dia-a-dia, alguns desses acidentes de viação, são de algum modo provocados pelo consumo do álcool. Então, pensámos que as confissões religiosas não devem ser postas de parte por ser uma comunidade a contar com ela”, disse José Rodolfo, salientando que o objectivo principal é dar a conhecer e contar com eles em acções futuras.

Na conferência de imprensa que concedeu aos jornalistas à margem do encontro com as confissões religiosas, José Rodolfo, disse que em termos de aumento ou diminuição não tinha na ocasião elementos para avaliar com muita certeza, “mas podemos dizer que estamos paulatinamente a controlar os locais que lei proíbe o consumo de bebidas alcoólicas, mas isto não significa que o facto de não se beber nas bombas de abastecimento de combustíveis, tenha diminuído o consumo, podem mudar de locais, mas essa situação, num futuro muito próximo vamos ter que fazer essa avaliação. Agora, estamos a conseguir, sim, disciplinar a venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais impróprios. Posso vos garantir desde já que em todo o País, em nenhuma bomba de combustíveis se vende ou se beba álcool. Em algumas artérias das cidades estamos a conseguir a retirar o álcool, mas o novo fenómeno é que retira da ‘montra’, mas transportam na bagageira e, este é outro desafio”.

De referir que a lei para além de proibir o consumo de bebidas alcoólicas em locais já definidos com as vias públicas, interdita igualmente a produção e comercialização de apenas bebidas alcoólicas em embalagens plásticas e assegurou que é um trabalho que as autoridades do sector da inspecção está a realizar em coordenação com as fábricas dessas bebidas alcoólicas e com as indústrias que fabricam as próprias embalagens.

“Mas fica claro que o Governo não está a proibir a utilização da garrafa plástica para os restantes produtos líquidos como óleo, água ou sumos, a lei é somente relativa ao acondicionamento de

bebidas alcoólicas”, realçou.

No entanto, entende que a implementação deste instrumento é um desafio para a instituição que dirige, razão pela qual, convidou os vereadores da área económicas dos conselhos municipais com vista a ouvir deles o que poderá estar a faltar para a visibilidade de alguns sítios

“Sei que não é muito fácil, é uma ferida já muito grande e para sarar não será num único dia, mas é preciso mostrar que alguma coisa está a ser feita”, frisou.

Por outro lado, disse estarem a trabalhar com as próprias indústrias, estando neste momento em processo de reconversão das linhas de produção até ao próximo mês de Dezembro. Aquele que não aderir ao processo, também não vai colocar o seu produto no mercado.

Quando aos stocks, as autoridades estão a controlar, uma vez que os agentes ainda têm muita matéria-prima para o fabrico de embalagens em princípio, destinadas aos acondicionamento de bebidas alcoólicas, mas há prazos definidos e no tocante ao stock de bebidas, não resta outra opção ao Governo senão retirar do mercado quando o prazo dado expirar, pois já foram avisados quer como distribuidores, armazenistas e quer como fabricantes.

“Findo este acordo, as mercadorias que por acaso existirem serão retirados e destruídas. Não há outra saída”, concluiu.

Consumo desacerbado de álcool

Por seu turno, o presidente da Associação para a Defesa do Consumidor, Mouzinho Nicol's, disse que a sua agremiação aceitou o convite do INAE por estar consciente que a preocupação gravita em torno do consumidor.

Esta medida segundo Mouzinho, foi empurrada para a sua aprovação por iniciativa do Ministério da Saúde (MISAU), “pois os indicadores mostram que de facto, há uma tendência agravante de cada dia que passa, o consumo desacerbado de álcool”.

Para o presidente da Associação para a Defesa dos Consumidores, “os indicadores dão conta que de facto, a saúde pública é posta em causa e foi isso que levou ou que está por detrás desta aprovação que nós como agremiação de defesa dos consumidores, julgo que também promovemos o bem e a saúde pública das pessoas. Nós queremos uma sociedade saudável, uma sociedade sã que de certa forma não ponha em causa aquilo que é os princípios da vida”.

Então, sublinha, “esta iniciativa para nós, é bem-vinda, mas acreditamos que vai levar algum tem-

po para ter a sua eficácia, digo isto, porque temos alguns aspectos sociais, intrinsecamente ligados a esta questão do consumo do álcool porque há um sector da sociedade que vive deste negócio e ao se tomar uma medida drástica com relação a esta camada da sociedade, poderá eventualmente ter outros efeitos. Então, nós apelámos às entidades para que a implementação deste diploma legal seja de uma forma gradual”.

Realçou no entanto que há aqueles sítios que até não dão bom aspecto em termos de urbanidade, aquilo que é a postura municipal e neste contexto, entendo e nós com associação, de facto que as autoridades, tanto a Polícia Municipal, assim como as autoridades de inspecção, têm que ter uma actuação imediata na retirada de locais que dão bom aspecto naquilo que seria a urbe. Este é um aspecto. Outro aspecto, se as pessoas estão proibidas de comercializar a bebida em certos sítios que se arranje outro local para se poder equilibrar aquilo que é o impacto que esta medida pode trazer no rendimento das famílias.

Agora, que a bebida é algo nociva à saúde, isto é verdade e nós apelámos igualmente, e sempre tem falado disso, mesmas as próprias autoridades e a Polícia em particular, tem vindo a dizer que o consumo de bebidas alcoólicas tem criado luta na sociedade, então, nós acreditamos que a moderação, a ponderação e todo um conjunto de acções, poderá de certa forma contribuir para que a sociedade não esteja a esses níveis porque nós vulgarizamos o consumo de álcool e sempre digo que o problema não é o consumo do álcool, mas a disponibilidade e produção. Se nós formos a reduzir as quantidades produzidas, logicamente que vamos reduzir as quantidades consumidas. Se as quantidades consumidas são altas, é porque as quantidades produzidas são extremamente elevadas. Então, nós somos de opinião que se ataque primeiro a questão de produção. Que tipo de bebida a produzir, que quantidades a produzir e se formos a ter resposta a tempo útil, julgo que os efeitos serão mais cedo alcançados.

Referiu-se igualmente às quantidades importadas por entender que tudo está associado, mas há uma que é produzida localmente, das ditas bebidas espirituosas que são do teor alcoólico extremamente alto.

Estas também, nos preocupa bastante e estão a um preço extremamente acessível. Isto, olhando para a outra face da moeda, parece que nós promovemos o consumo de bebidas alcoólicas.

ACTIVIDADE MINEIRA

Governo vai encaixar mais de 900 milhões de meticaís

Por Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Ministro das Finanças, Manuel Chang, afirmou que a Proposta de Lei do Regime Específico de Tributação da Actividade Mineira terá um impacto positivo na receita do Estado, na ordem de 928.709 milhões de Meticaís, no primeiro ano de sua implementação resultante da previsão de uma receita adicional de igual valor resultante, fundamentalmente, da cobrança do imposto sobre a produção.

De acordo com o Ministro, as disposições sugeridas na presente Proposta de Lei terão um incremento da receita, em resultado da adopção de novos mecanismos de tributação aliados a simplificação de vários procedimentos.

Falando quarta-feira última, na Assembleia da República, durante a apresentação desta Proposta de Lei, Chang sublinhou que "com a revisão dos mecanismos de tributação das actividades do sector pretende-se adequar o regime fiscal às práticas internacionais aplicáveis ao sector e possibilitar uma fácil consulta e interpretação da legislação".

Ainda de acordo com o governante, com a revisão dos mecanismos de tributação das actividades do sector pretende-se congrega num só instrumento legal as matérias fiscais relevantes para esta actividade, garantir a melhoria do ambiente de negócios e assegurar uma acção tributária eficaz, através da mobilização de receitas adicionais.

O presente Regime estabelece os impostos e as regras específicas de tributação da ac-

tividade mineira e os benefícios fiscais a ela aplicáveis, destinando-se às pessoas singulares e colectivas que, em território nacional, exerçam actividade mineira.

Segundo esta Proposta de Lei, as pessoas singulares e colectivas mencionadas neste regime sujeitam-se, de forma geral, aos impostos que integram o Sistema Tributário de Moçambique, bem como aos encargos parafiscais. As pessoas referidas ficam, ainda, sujeitas ao Imposto sobre a Produção de Petróleo (IPP), ao Imposto sobre a Superfície (ISS), ao Imposto sobre a Renda do Recurso (IRRM), bem como às regras específicas dos Impostos sobre o Rendimento, previstos no presente Regime.

São sujeitos passivos do Imposto sobre a Produção Mineira (IPM) incide sobre o produto mineiro extraído ou, quando haja lugar o tratamento, sobre os concentrados e a água mineral, resultantes de actividade mineira exercida no território moçambicano, ao abrigo ou não de um título mineiro.

O artigo 12 desta Proposta de Lei estipula

que as taxas do IPM são as seguintes: 8% para diamantes, 6% para metais preciosos, pedras preciosas e semi-preciosas, 3% para metais básicos, carvão, rochas ornamentais e restantes produtos mineiros não incluídos nas alíneas anteriores e 1,5% para areia e pedra, outros recursos minerais para construção e carvão usado no país, para o desenvolvimento da indústria local.

Ter sido autorizado por entidades competentes a desenvolver a prospecção e pesquisa ou exploração mineira, no âmbito da Lei de Minas; ter efectuado o registo fiscal através da obtenção do respectivo Número Único de Identificação Tributária (NUIT); dispor de contabilidade organizada, de acordo com o Sistema de Contabilidade para o Sector Empresarial e observar as exigências do IRPC ou IRPS, consoante o caso; e não ter cometido infracções de natureza tributária, nos termos da legislação aplicável, são os requisitos para a obtenção de benefícios fiscais, segundo o artigo 56 desta Proposta de Lei.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



DETECTADO NA REGIÃO CENTRO DO PAÍS

INAE preocupada com a circulação de doce cigarro no País

Paulo Deves

MAPUTO – A Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE), mostrou-se preocupada com a circulação de doces que vêm contidos em embalagens de cigarros. Tal facto foi constatado após alerta do Ministério da Saúde. Embora estranho o produto, a INAE está um pouco sossegada porque o doce cigarro não representa perigo para a saúde pública.

A comercialização deste produto, acontece precisamente nas Cidades de Chimoio e da Beira, respectivamente, nas Províncias centrais de Manica e de Sofala. É um produto que à primeira vista parece ser um cigarro, mas que na verdade, é uma simulação através da embalagem de cigarro da marca CAMEL, contendo doces em formato de Cigarro.

De acordo com José Rodolfo, inspector nacional das Actividades Económicas, trata-se de um produto importado por uma empresa que no entanto a sua denominação não foi avançada.

O caso chegou ao conhecimento da Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE), através de alerta do Ministério da Saúde (MISAU), e com base na informação recebida, equipas da INAE, deslocaram-se às Cidades de Chimoio e da Beira, onde constataram que de facto, a circulação do produto, cujo importador está na Cidade de Chimoio, distribuindo para os armazenistas e comerciantes das duas cidades.

“A mercadoria, quer aquela que encontrámos na Cidade da Beira, quer aquela que encontrámos na Cidade de Chimoio, foi toda apreendida. Estamos a fazer neste momento, a averiguação sobre a origem, importador e as quantidades que entraram no País”, disse José Rodolfo, acrescentando que “segundo informações obtidas nesta operação, há mais um contentor a caminho do Porto da Beira”.

Referiu na conferência de imprensa que ontem teve lugar na Cidade de Maputo que na operação, foram apreendidas pouco mais de novecentas caixas, não adiantando no entanto, quantas embalagens que cada caixa contém, mas avaliada em cerca de dois milhões e quinhentos



mil meticais.

“Para um produto que é vendido como doce, pelo valor, deve ser uma grande quantidade”, disse o inspector-geral, realçando que a avaliar pela próxima encomenda, parece que esperava fazer muito dinheiro porque encomendou um contentor de vinte pés. Portanto, apreendemos esta mercadoria, felizmente, segundo o Laboratório Nacional, os Doce de Cigarro, não contém nenhum aditivo prejudicial à saúde pública, até aí, muito bem temos a sorte, mas está aqui uma insinuação de as nossas crianças para a apetência ao cigarro. Portanto, há uma publicidade enganosa, de publicitar cigarro para um produto que não tem nada a ver com o cigarro. Alienar psicologicamente as crianças para terem apetência ao cigarro e acredito que depois de consumir este produto, aos seus catorze, quinze e dezasseis anos, vai querer ser homem, altura em que o doce não vai servir, iniciando por aí a consumir o tabaco. Então, o que é isto? É tentativa de desviar a juventude”, frisou.

“Do trabalho que temos vindo a fazer relativo ao combate ao consumo do tabaco, digo com toda a certeza porque já fizemos essa avaliação com o Ministério da Saúde, a nossa juventude, não fuma, literalmente isso, não fuma”, disse realçando que o Doce de Cigarro foi detectado há vinte

dias, não sabendo no entanto a quanto tempo o produto vem sendo comercializado.

Não avançou medidas a serem aplicadas ao importador deste produto, contudo, avançou que as autoridades estão a visitar a legislação, podendo em primeiro lugar, pegar a lei da publicidade por se verificar uma publicidade enganosa e em segundo lugar, esta maneira de apresentar o doce em forma de cigarro, “convida-nos a ver toda a legislação para ver qual é a penalização que vai caber a esta pessoa”.

Por entender que a taxa de importação de cigarros é elevada em relação a de doces, a INAE está a trabalhar com as Alfândegas para saber exactamente qual foi o procedimento para o despacho, “mas não quero acreditar que as Alfândegas tenham deixado passar deliberadamente assim genuinamente. Isto de certeza, veio camuflado em outra mercadoria lícita. A Alfândega não ia deixar passar isto, no mínimo ia interrogar e procurar saber junto do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), como proceder porque é estranho e que a Alfândega não sabe e nem soube que estava entrar este produto. Mesmo em relação ao contentor a caminho da Beira, não me parece que venha declarado só e somente isto, deve vir sim, mas camuflado com outros produtos lícitos”.



GEÓRGIA/ESTADOS UNIDOS

Maria da Luz cidadã honorária e embaixadora de Boa Vontade

O Senado do estado norte-americano de Geórgia atribuiu esta semana, em Atlanta, os títulos de cidadã honorária e de embaixadora de boa vontade à Primeira-Dama da República de Moçambique, Maria da Luz Guebuza.

A cerimónia de atribuição destes títulos, que teve lugar no Capitólio do Estado da Geórgia, foi dirigida pela Senadora Donzella James, durante um encontro inserido na visita de trabalho que a Primeira-Dama efectua desde a última segunda-feira aos EUA, onde vai participar na VI Conferência Anual de Mulheres Líderes Africanas, um evento que decorre desde ontem até amanhã, dia 23 de Agosto corrente.

"Estou sem palavras. Este é um título que normalmente é entregue a pessoas de confiança. Geórgia é um Estado cheio de uma história associada ao desenvolvimento da própria América e do mundo. Queremos apreender convosco", disse Maria da Luz Guebuza, falando minutos após receber ambas distinções. Os títulos surgem em reconhecimento do serviço que ela tem vindo a prestar no desenvolvimento social das nações.

Com o título cidadã honoraria, Maria Guebuza passa a ser considerada uma conterrânea da

Geórgia e com o outro (Embaixadora de Boa Vontade) as autoridades desta região pretendem estimular a capacidade que ela tem de mobilizar a ajuda para pessoas necessitadas, desta feita em nome deste mesmo Estado.

Durante a sua interacção com Donzella James e outros membros do senado, a Primeira-Dama falou dos desafios e avanços que o país tem vindo a registar nas diferentes esferas da vida social, política e económica.

Referiu que o governo moçambicano continua a acreditar na capacidade da mulher, colocando-a em cargos de liderança que, num passado não muito distante, apenas podiam ser exercidos por pessoas do sexo masculino.

"África decidiu estabelecer uma quota mínima de mulheres em órgãos de liderança. Em Moçambique, já tivemos uma Primeira-Ministra e hoje temos uma mulher a presidir a Assembleia da República, para além de várias ministras, governadoras, secretárias permanentes,

administradoras distritais, e várias mulheres a assumir outros cargos de liderança", explicou a Primeira-Dama, para de seguida receber fortes aplausos.

Sobre o empoderamento da mulher, Maria Guebuza disse que o país apostou muito na alfabetização por forma a dotar a mulher e rapariga de conhecimentos a altura das exigências da vida.

Em 1975, ano da independência nacional, Moçambique tinha uma taxa de 99,5 por cento de analfabetismo mas, hoje, segundo a Primeira-Dama, a percentagem caiu para cerca de 48 por cento.

Na ocasião, ela agradeceu o apoio prestado pelos EUA, sobretudo no combate ao HIV/SIDA, que se traduz num reflexo positivo na redução de novas infecções.

Recordou que foi em Nova Iorque onde, em 2013, ela lançou uma campanha para a erradicação do cancro cervical.

"Estamos felizes porque já existe um considerável número de organizações que está a responder aos nossos apelos para um combate mais cerrado ao HPV (vírus causador do cancro)", disse ela, acrescentando que se os apoios continuarem a fluir Moçambique poderá avançar para uma campanha de vacinação massiva contra o HPV, em 2016.

Focos de greves laborais dirimidos em Sofala

BEIRA - Os resultados registados no âmbito da implementação do diálogo nas empresas para se alcançar entendimentos entre as entidades patronais ou empregadoras e os trabalhadores, continuam satisfatórios a nível da Província de Sofala.

A solução, concernente à diferendos ou conflitos laborais, sem recurso imediato aos órgãos intermediários de resolução extra-judicial ou aos tribunais, incluindo situações em que as partes em conflito, mesmo depois de solicitarem a mediação, acabam retirando os respectivos processos, antes da realização das sessões, após conseguirem consensos ao nível da empresa. Este entendimento, tem contribuído para a

redução de processos ou petições que dão entrada nas instituições de apoio, sobretudo no Centro provincial de Mediação e Arbitragem Laboral da Beira (CEMAL), tendo em vista a busca de solução de diversificados casos envolvendo conflitos laborais, bem como da não opção, por parte dos visados, em remetê-los aos tribunais para o efeito de julgamento, em caso de impasse, como tem sido a prática, uma vez que este órgão trabalha com base em consensos que as partes em conflito constroem durante a mediação.

Nos últimos dias, 53 dos 64 processos provenientes de empregadores e trabalhadores de diversos pontos da Província de Sofala, pedindo

a intervenção do CEMAL para a sua solução, foram mediados e tiveram desfechos positivos, através da resolução dos problemas levantados, definitivamente, com destaque para alguns que pairavam um ambiente de tensão entre as partes em litígio, incluindo aqueles numa iminente eclosão de greves laborais.

Durante a semana passada o CEMAL em Sofala recebeu 75 casos envolvendo conflitos laborais, sendo que 4 não chegaram ter a respectiva mediação, pelo facto de as partes envolvidas terem chegado a consenso, ainda na fase de consciencialização a nível do centro.

Outros 7 processos não chegaram a consenso na primeira ronda, o que resultou na sua tramitação para novas tentativas de aproximação durante a semana seguinte, enquanto outros 11, definitivamente, não conseguiram chegar a consenso, podendo, caso as partes assim o entendam, submetê-los a uma resolução judicial, isto é, ao tribunal.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7438 84-560-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



...é mais saúde.

AR rejeita Alteração Pontual da Lei Orgânica do CC

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República rejeitou, quarta-feira última, com 184 votos contra e 6 a favor, o Projecto de Lei de Alteração Pontual da Lei nº 6/2006, de 02 de Agosto, Lei Orgânica do Conselho Constitucional (CC), um documento da autoria da Bancada Parlamentar do MDM que pretendia alterar o artigo 8 da referida Lei para adequá-la a composição dos Juízes Conselheiros deste Conselho Constitucional.

Segundo esta Bancada Parlamentar, o figurino do critério de representação proporcional na eleição dos cinco Juízes Conselheiros do CC decorre dos resultados eleitorais. "Nesta conformidade, entendemos que não faz sentido que se proceda à eleição de Juízes cuja legitimidade de composição poderá ser questionada em resultados eleitorais de 15 de Outubro de 2015", sustenta a bancada parlamentar do MDM, acrescentando que "na verdade, o Conselho Constitucional é um órgão político que garante a transparência, credibilidade e estabilidade dos processos eleitorais, dele dependendo a validação e a proclamação dos resultados eleitorais". Para a Bancada Parlamentar, os actuais Juízes Conselheiros já têm em mãos os processos ou dossiers deste período eleitoral que vai culminar com as eleições de 15 de Outubro e cujo desfecho só se verifica com a validação e proclamação dos resultados eleitorais pelo CC. "A mudança de cinco dos sete juízes efectivos neste momento crucial de eleições cria

alguma instabilidade e poderá pôr em causa a credibilidade e fiabilidade do órgão", sublinhando que "somos pela manutenção dos Juízes Conselheiros ainda em funções até a tomada de posse dos novos Juízes durante o primeiro ano da próxima legislatura. Entretanto, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade entende que o Projecto de Lei de Alteração Pontual da Lei nº 6/2006, de 02 de Agosto, não enferma de nenhum vício de ilegalidade nem de inconstitucionalidade, frisando ser importante que o Legislador reflita sobre a importância de o processo eleitoral ou designação para os mesmos dever garantir a memória institucional e através da passagem da experiência e testemunho. No seu Parecer atinente a este Projecto de Lei, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade afirma que "é importante notar ser incorrecta a alteração da equipe de arbitragem (CC) a meio do jogo (processo eleitoral), sendo que o processo eleitoral constitui uma das activi-

dades mais importantes e visíveis". Esta Comissão de Especialidade sublinha que "ressalve-se que não está em causa o período do mandato dos juízes eleitos, que é de cinco anos, mas tão-somente um esforço do Legislador no sentido de ajustar o calendário de designação e exercício de funções dos juízes com o período da Legislatura, de acordo com os resultados eleitorais, porquanto a lei eleitoral, recentemente aprovada, determina um dia fixo para a realização das eleições gerais presidenciais, legislativas e provinciais, qual seja, 15 de Outubro". Com efeito, a Assembleia da República aprovou, igualmente na última quarta-feira, o Projecto de Resolução atinente à Eleição dos Membros do Conselho Constitucional. Trata-se dos cidadãos João André Ubisse Nguenha, Lúcia da Luz Ribeiro, Domingos Hermínio Cintura, Manuel Henrique Franque e Mateus da Cecília Feniassse Saize, eleitos para desempenharem a função de Juízes Conselheiros do CC.

SEGURANÇA SOCIAL

Sistema inscreve perto de nove mil novos trabalhadores

MAPUTO - O sistema da segurança social conheceu, durante o mês de Julho do ano em curso, um registo de 8.689 novos trabalhadores, provenientes de diversas empresas ou instituições, para o seu seguro social e dos seus dependentes, sobretudo no âmbito dos benefícios sociais que o Instituto Nacional da Segurança Social (INSS) está a providenciar aos seus beneficiários actualmente, bem como tendo em vista a assistência so-

cial que cada trabalhador carece após a sua aposentação. Este número de trabalhadores resultou da inscrição efectuada por 1.003 contribuintes (empresas e instituições), o que elevou a 68.552 beneficiários inscritos de Janeiro até ao dia 1 de Agosto corrente no sistema, enquanto os contribuintes situaram-se em 4.943. Estes dados, em parte, foram alcançados

graças a palestras que têm vindo a decorrer nas empresas e outras unidades de produção, sobre a necessidade de inscrever os trabalhadores, com vista a garantir o futuro social destes e dos seus dependentes. Só em Julho, foram realizadas 525 palestras, em todas as Províncias do país, com destaque para as zonas onde decorrem actividades económicas ou estejam implantadas empresas ou outro tipo de projecto económico.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



A collage of 18 images representing various aspects of Namibia, including landscapes, architecture, culture, and history. A central logo for 'Água da Namaacha' (Natural Mineral Water) is overlaid on the collage. The images include: a modern building with a white pyramid roof; a dam with a waterfall; a modern building with a blue roof; a coastal landscape with turquoise water and green hills; a church with a tall spire; a large, multi-story building; a modern building with a large archway; a church with a tall spire; a group of people in traditional floral headwraps; a statue of a man in a military uniform; a large, ornate building; a group of people in traditional clothing; a traditional wooden structure; a lighthouse on a cliff; a large, ornate building; a group of people in traditional clothing; a landscape with green hills and mountains; a large, ornate building; and a statue of a man in a military uniform.

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

DE 2009 A 2013

Investimentos aprovados rondam os cerca de 5 mil milhões dólares americanos

MAPUTO - De 2009 a 2013, foram aprovados na zona norte do País, investimentos na ordem de cerca de 5 mil milhões de dólares americanos, susceptíveis de criar mais de 20 mil postos de trabalho, o que traduz um notável crescimento para as províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula.

Este facto, coloca a zona norte de Moçambique como o depositário de vários empreendimentos, particularmente nos sectores agrícola, florestal, turístico, de infra-estruturas e hidrocarbonetos, que projectam oportunidades para o desenvolvimento do empresariado nacional com particular destaque para as Micro, Pequenas e Médias Empresas.

É nesta perspectiva que o ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia convidou os empresários e gestores moçambicanos ao compromisso com a eficiência, qualidade e competitividade de modo a tirarem todas as vantagens daí decorrentes. O ministro Cuereneia falava, durante a abertura do Seminário sobre "Oportunidades de Fornecimento aos Sectores de Hidrocarbonetos, Mineração, Infra-estruturas e Florestas" que decorreu em Pemba, Cabo Delgado.

O Governante mencionou que atento às potencialidades da zona norte e cumprindo com o preceituado no seu Programa Quinquenal, o

Governo tem estado a investir em várias infra-estruturas públicas de suporte, tais como, nas estradas Namialo – Rio Lúrio. Nampula – Cuamba/Lichinga, Montepuez/Lichinga, e Mocimboa da Praia/Palma, esta com a contribuição do sector privado; a projectada estrada Mueda/Negomano, cujos estudos de engenharia já se encontram em fase bastante avançada; a construção do aeroporto internacional de Nacala, a reabilitação do aeroporto de Pemba, a reabilitação do Porto de Nacala, e a construção do terminal de carvão de Nacala-a-Velha e da base logística de gás, esta última cuja primeira pedra foi, na passada quarta-feira, dia 20 de Agosto, lançada pelo Presidente da República, Armando Guebuza.

"Com o grande potencial que a zona norte possui, o Governo perspectiva um crescimento acelerado que vai ser dinamizado pelo desenvolvimento e melhoramento de infra-estruturas de transportes e comunicações, energia, água e saneamento, entre outras, que servem de

base para o aumento de investimentos produtivos nos sectores industrial, agrícola e agro-processamento, pesca, turismo, comércio e serviços.

A entrada em funcionamento do Aeroporto Internacional de Nacala que será um hub regional, vai facilitar a rápida circulação de pessoas e bens de e para várias partes do mundo, contribuindo, assim, para a melhoria da competitividade não só da zona norte do nosso País como da sub-região austral de África", disse Aiuba Cuereneia.

Para as províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia e Tete, está na fase final a elaboração das Estratégias de Desenvolvimento do Corredor de Nacala, o chamado PEDEC-Nacala, instrumento de grande alcance prático para o investimento tanto público como privado que identifica os projectos prioritários e âncoras que irão, à semelhança e em paralelo com outros programas, modificar o panorama económico da Zona Centro e Norte, e do nosso País.

DIVERSAS ÁREAS DE ACTIVIDADE

Mais candidatos ao emprego admitidos directamente em Gaza

XAI – XAI - Admissões directas caracterizaram o preenchimento de vagas abertas por empresas que actuam em diversas áreas de actividade da Província de Gaza, durante a semana passada, relativamente aos candidatos a emprego colocados por via dos centros e agências oficiais de emprego.

Dos 204 empregos criados na semana finda, em toda a Província de Gaza, 167 foram por via da colocação directa nas empresas, contra as 37 vagas preenchidas através dos Centros de Emprego, isto é, os candidatos que foram

aos centros de emprego declarar que precisavam de trabalhar ou que queriam mudar de um emprego para outro.

Quanto à formação profissional, 78 cidadãos, maioritariamente candidatos a emprego e auto-emprego, sobretudo jovens, já estão a receber formação profissional, mais concretamente nas especialidades de Canalização, Pintura, Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos, bem como em Corte e Costura.

No capítulo do emprego da mão-de-obra estrangeira, empresas da Província de Gaza

contrataram, durante o período em alusão, 13 cidadãos, de diversas nacionalidades, para trabalharem nos diversos sectores económicos.

A legislação em vigor, importa salientar, sobretudo à luz da economia de mercado, as empresas podem contratar candidatos a emprego sem precisar de autorização das autoridades da administração do Trabalho, podendo apenas disponibilizar as respectivas listas nominais ou comunicar, para efeitos de estatísticas do Governo.

CABO DELGADO

Novos empreendimentos criam 80 novos empregos

PEMBA - A entrada em funcionamento de 8 novos empreendimentos ou iniciativas de investimento, cujos horários foram já autorizados durante a semana passada pela Direcção Provincial do Trabalho, em diversos pontos da Província de Cabo Delgado, permitiu a criação de 80 novos postos de emprego.

A empresa Jordan Comercial, Lda, foi a que mais vagas disponibilizou durante a semana, ao empregar um total de 50 candidatos, ten-

do os restantes sido absorvidos pelas outras 7 empresas que acabaram de ser criadas na Província, actuando em diversificados sectores de actividades.

Por outro lado, o período em referência registou a entrada de 50 novos trabalhadores (beneficiários) no sistema de segurança social, após a inscrição de 8 novas empresas (contribuintes), números que elevam, em termos acumulados, para 40.563 e 2.351 beneficiários

e contribuintes já incorporados electronicamente no Instituto Nacional da Segurança Social (INSS), a nível da Província de Cabo Delgado, respectivamente.

Em relação à mão-de-obra estrangeira, a Direcção Provincial do Trabalho registou a entrada de 19 cidadãos estrangeiros, contratados para trabalharem em diversas empresas de Cabo Delgado, ainda durante a semana finda.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



AO INVESTIMENTO

Taxa de subsídio é posta em xeque

- Ex-secretário executivo da Fazenda (Finanças), Nelson Barbosa defende revisão da TJLP, para que a meta fiscal não seja pressionada, e diz que o País precisa dos aportes do Tesouro ao BNDES.

Uma taxa de investimento de longo prazo que considere a perspectiva média do crescimento nominal do Produto Interno Bruto (PIB) poderia ser o caminho para aliviar as contas do governo e viabilizar que o superávit primário fique dentro da meta — que deverá fechar o ano em 91,306 bilhões de reais, 1,9% do PIB.

A defesa é do ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, que vem sendo apontado como um nome forte para assumir o Ministério da Fazenda, caso a presidenta Dilma Rousseff se reeleja para mais um mandato.

No seu pronunciamento no 2º Congresso Internacional Celso Furtado, promovido pelo Centro Internacional Celso Furtado com apoio do Brasil Económico, o professor do Instituto de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), destacou que o custo financeiro de carregar empréstimos aos bancos públicos a uma taxa de 5% gera uma intensa pressão financeira nas contas públicas.

"Hoje o governo cobra nos seus aportes nos bancos públicos, não só no BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Económico e Social), uma taxa de cerca de 5%. A taxa de inflação hoje está em média 6%. O governo já empresta aos seus bancos públicos a uma taxa de juro real negativa, para viabilizar em alguns projectos um custo mais baixo para o usuário de serviço, quando é infra-estrutura, ou um custo de capital mais baixo, quando é

um bem de capital", disse o economista, para logo destacar a forte restrição fiscal vivida actualmente pelo governo, comum às últimas gestões.

"Não é novidade que o governo tem dificuldades de obter o seu resultado primário na meta em bases recorrentes e isso coloca pressão para que se eleve receitas ou se corte gastos. O custo financeiro de carregar os empréstimos com os bancos públicos gera uma pressão financeira", explicou.

"Hoje, o governo se financia a 11% e empresta a 5% aos seus bancos públicos. Ele paga 6% de spread, sobre 500 bilhões de reais, o que dá 30 bilhões de reais ao ano, 0,6% do PIB por ano. Esse é um custo necessário? Essa é uma questão que deve ser discutida", questiona Barbosa, salientando que o subsídio ao desenvolvimento continua sendo necessário: "A questão é: a que taxa de juros?".

Para o economista, a fórmula ideal seria aquela que vinculasse a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) à taxa de crescimento nominal do PIB esperada (PIB real mais inflação). "Nos últimos cinco a seis anos, essa

taxa esperada tem ficado em torno de 8% na média. Ainda assim, é um subsídio. O Tesouro se financia a 11%. Teríamos um subsídio de 8% contra 11%", afirma ele, destacando que casos específicos poderiam ser tratados diferenciadamente.

"Ainda que o governo empreste ao BNDES a uma taxa de 8%, essa taxa pode ser mais baixa, desde que o Tesouro equalize, como já faz com o governo no Programa de Estímulo à Exportação (Proex). Mas essa equalização passa pelo Orçamento Público e é preciso que seja discutida no Congresso, em relação às demais prioridades do governo", defende.

"Fontes de financiamento do BNDES não são perenes"

Na plateia formada por economistas e estudantes, na sua maioria, Nelson Barbosa chamou ainda atenção para a necessidade de o país discutir novas fontes de financiamento do BNDES. "A receita de PIS e Cofins no BNDES está crescendo cada vez menos. Hoje, o estoque de recursos está em 4% do PIB e caindo, porque o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), que recebe o PIS e Cofins, financia o abono salarial, e o seguro desemprego tem mais despesas hoje. Logo, PIS e Cofins não é nem serão mais fontes perenes de financiamento ao BNDES de longo prazo", destacou Barbosa, lembrando que hoje já está em curso uma reforma de financiamento via BNDES, por meio do Tesouro.



À BASE DE CARNE

Médico faz dieta para investigar riscos à saúde

- O risco de se comer carne já foi tema de muitas reportagens, mas ele é justificado?

O médico britânico, Michael Mosley tem investigado a verdade por trás de manchetes sobre o assunto para o programa BBC Horizon. Mosley se submeteu, ele próprio, a uma dieta à base de carne para entender melhor os riscos.



Confira abaixo seu depoimento:

"Eu gosto de comer carne, mas o que era um prazer inocente agora é uma actividade que gera culpa. Se você acredita nas manchetes, entregar-se regularmente a um bife ou a um sanduíche com bacon aumenta as hipóteses de sofrer de doenças do coração e cancro. Os jornais e revistas dizem que a ameaça à saúde não vem do consumo de carne branca, como frango, mas de carne vermelha e processada.

Apesar das manchetes negativas, em média os britânicos ainda comem 70 gramas de carne vermelha e processada por dia – sendo que um quarto dos homens come o dobro disso.

Minha mulher, Clare, tem tentado por muitos anos cortar o consumo de carne vermelha e processada na família. Eu, porém, sempre resistia.

Então nós dois ficamos entusiasmados quando o programa BBC Horizon se propôs a investigar quais são os verdadeiros riscos desse comportamento.

Eu visitei numerosos especialistas e perguntei o que eles costumavam comer. Também decidi adoptar uma dieta rica em carnes para verificar os efeitos de duplicar o meu consumo de carne para cerca de 130 gramas por dia.

Gorduras

Há muitas coisas boas na carne vermelha.

Ela é uma grande fonte de proteínas e nutrientes essenciais, como o ferro e a vitamina B12, que são essenciais para a saúde.

O lado negativo, porém, é que a carne vermelha e processada tende a ter mais gorduras saturadas.

Bacon e salsichas têm 16 vezes mais gordura saturada que o tofu.

E se você é um vegetariano que come queijo, não ache que você está numa situação melhor. Isso, porque o queijo, é uma fonte ainda maior de gordura saturada que os hambúrgueres.

Mas por que isso importa?

Uma das melhores maneiras de medir o impacto de um alimento em particular na nossa saúde é fazer estudos com grandes grupos de pessoas com dietas variadas. É preciso descobrir o que elas comem e monitorá-las por muitos anos para descobrir quais doenças elas desenvolvem.

Mortalidade

O professor Walter Willett, da Escola de Saúde Pública da Universidade de Harvard, lidera uma equipe que vem monitorando a dieta de milhares de pessoas por muitos anos. "Nós descobrimos que pessoas que consumiram grandes quantidades de carne vermelha tiveram um risco total mais alto de mortalidade e incidência de câncer e doenças cardiovasculares", ele me disse num restaurante

em Harvard onde eu comia um grande bife. Baseado num dos seus estudos, ele estima que o consumo regular de uma pequena quantidade de carne não processada (85 gramas) está associado a uma elevação de 13% no risco de mortalidade. Já a ingestão de uma quantia similar de carne processada (um cachorro quente ou duas fatias de bacon) está associado a uma elevação do risco em 20%.

Não é surpreendente que ele nunca coma carne.

O pesquisador tem argumentos extremamente convincentes, mas eu descobri que as suas descobertas não batem com os resultados de um estudo europeu de 2013 publicado na publicação médica BMC Medicine.

Os pesquisadores do Epic (sigla do estudo Investigação Europeia Prospectiva em Cancro e Nutrição) seguiram meio milhão de pessoas em dez países por mais de 12 anos.

Eles descobriram que comer quantidades moderadas de carne vermelha não causa efeitos na mortalidade. Os menores índices de mortalidade incidiram sobre as pessoas que consumiam cerca de 80 gramas de carne por dia.

Apesar de ter havido um pequeno aumento de risco geral para aqueles que comem mais de 160 gramas, o estudo também apontou uma taxa de morte (por todas as causas) semelhante entre aqueles que não comiam carne.

Os pesquisadores concluíram que um consumo de "baixas quantidades de carne – mas não zero, pode ser benéfico à saúde. Isso é compreensível na medida em que a carne é uma importante fonte de nutrientes, como proteína, ferro, zinco, diversas vitaminas B assim como a vitamina A e ácidos graxos".

Riscos da carne processada

Antes que os comedores de carne comecem a festejar é preciso dizer que há um porém.

O estudo Epic, assim como muitos outros, mostrou que comer carne processada, como bacon, presunto ou salame, traz um efeito negativo sobre a saúde. Qualquer quantidade acima de 40 gramas faz a taxa de mortalidade aumentar.

Mas a ciência está longe de se consolidar. Os especialistas que eu encontrei têm diferentes opiniões, que se refletem no que eles mesmos comem. Neste BBC Horizon nós tentamos apresentar os factos, mas só você pode decidir onde está a verdade.

Comer mais carne processada certamente teve um efeito negativo no meu corpo. Depois de um mês comendo sanduíches de bacon e hambúrgueres eu tive um aumento de peso, pressão sanguínea e colesterol.

Eu voltei para a minha velha dieta, comendo ocasionalmente bife e carne de porco. Mas com certeza comerei menos hambúrgueres e salsichas nos churrascos deste ano."



LILLE-FC PORTO, 0-1

Champions à vista após triunfo do FC Porto em Lille

- Héctor Herrera fez, aos 61 minutos, após jogada de Tello e Jackson Martínez, o golo que deixa o FC Porto à beira de entrar na fase de grupos da Liga dos Campeões.

O FC Porto está a 90 minutos de carimbar o apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões, após ter derrotado o Lille, por 1-0, no Estádio Pierre-Mauroy, na primeira mão do "play-off". Héctor Herrera fez, aos 61 minutos, o golo do triunfo num desafio em que o FC Porto foi mais controlador do que avassalador, mas cuja estratégia montada por Lopetegui deu os frutos desejados.

Face à equipa que bateu o Marítimo (2-0) na primeira jornada da I Liga, Lopetegui "sentou" Quaresma e lançou Casemiro. O brasileiro jogou a médio-defensivo, enquanto Rúben Neves, o mais jovem jogador português a jogar na Champions (neste caso numa eliminatória), superando o recorde de Cristiano Ronaldo, subiu no meio-campo, "desviando" Oliver Torres para a ala. A "teia" de Lopetegui reduziu o Lille a uma equipa tímida e sem estofo para estas andanças. Com muita circulação e posse de bola, sempre

acima dos dois terços, o FC Porto controlou o jogo quase por completo. Na primeira parte, só Corchia, aos 45', conseguiu "assustar" Fabiano. Os dragões, sempre rápidos na reação à perda de bola e com índices de pressão apurados, foram sempre controladores, mas faltou acutilância e objetividade na frente. Tanto que na primeira parte só Rúben Neves tentou o remate (12'), ainda que tenha ficado um penálti por marcar sobre Jackson (29'). O FC Porto "mandava" em Lille, e está mais forte na transição defensiva e na saída de bola,

mas jogava como se não houvesse baliza. Até que aos 60 minutos Tello entrou para o lugar de Brahimi e só precisou de alguns segundos para fazer estragos. O extremo arrancou pelo flanco direito, combinou com Rúben Neves e cruzou para a cabeça de Jackson, que proporcionou uma excelente defesa de Enyeama antes de Herrera, que até estava num sob rendimento, "fuzilar" a baliza.

Só aos 76 minutos, na sequência de uma bola parada, é que o Lille obrigou Fabiano a usar as luvas, num lance em que o guarda-redes quase comprometeu a vantagem. O FC Porto, porém, soube gerir o 1-0, mesmo produzindo pouco a nível ofensivo, numa exibição de grande competência do "quarteto" defensivo, e com destaque para mais um recital perfumado de futebol de Oliver Torres, ainda que tenha sido Rúben Neves, desta vez a jogar como "oitto" e a pensar como um "10", a encher o meio-campo. Em suma, um FC Porto que merece a Liga dos Campeões, a confirmar a 26 de agosto.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Schweinsteiger garante que fica na seleção até ao Euro

O futebolista internacional alemão Bastian Schweinsteiger recusou seguir o caminho dos compatriotas Philipp Lahm, Miroslav Klose e Per Mertesacker e garantiu que continuará na seleção germânica até ao Europeu de 2016. Em entrevista ao diário alemão Bild, o médio do Bayern de Munique, um dos "pilares" da seleção que se sagrou campeã no Mundial 2014, no Brasil, desmentiu os rumores sobre o even-

tual abandono da equipa nacional. "Ninguém tem razão para se preocupar. Até 2016 continuarei ao serviço da seleção alemã", assegurou o médio do clube bávaro, atualmente a recuperar de uma lesão no joelho esquerdo que o afastará dos relvados algumas semanas. Enquanto a renúncia à seleção de Klose, de 36 anos, já era esperada, os abandonos pre-

maturos de Lahm, de 30 anos, e Mertesacker, de 29, causaram alguma surpresa e os últimos rumores sugeriam que Schweinsteiger, de 30 anos, também estaria a ponderar deixar a seleção. Depois do título mundial conquistado no Brasil, Schweinsteiger pensa ainda conquistar o único troféu que lhe falta pela seleção principal alemã: o título europeu.

FIFA

Barcelona proibido de inscrever jogadores até 2016

O Barcelona está proibido de inscrever novos jogadores durante as duas próximas "janelas" de mercado, até janeiro de 2016, devido a irregularidades na contratação de jovens futebolistas, confirmou a FIFA ao rejeitar um recurso do clube catalão.

"O Comité de Recursos da FIFA decidiu rejeitar os recursos interpostos pelo clube espanhol FC Barcelona e pela Real Federação Espanhola de Futebol [RFEF] e confirmou na sua totalidade as sanções impostas pela Comissão Disciplinar da FIFA" em abril, indicou a entidade em comunicado.

Assim, o FC Barcelona "deverá cumprir a proibição de inscrever jogadores tanto a nível nacional como internacional durante dois perío-



dos de transferências consecutivos completos a partir do próximo período de inscrições [Janeiro de 2015] ", uma vez que a FIFA tinha suspenso a sua decisão de abril na sequência do recurso.

Por outro lado, o clube catalão foi multado em 450 mil francos suíços (cerca de 371 mil euros) e tem 90 dias, a partir de hoje, para regularizar a situação relativa aos seus futebolistas menores de idade.

Em comunicado, o FC Barcelona diz que vai continuar a defender os seus interesses "junto das mais altas instâncias judiciais do Desporto, neste caso o Tribunal Arbitral do Desporto [TAS]".

A FIFA considerou também responsável a Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF), por ter autorizado o registo dos jogadores e multou a entidade em 500.000 francos suíços (cerca de 412 mil euros).

AS MENTES POR TRÁS DAS CAMPANHAS

Quem são os principais conselheiros de Dilma, Marina e Aécio

- Com o início da propaganda política na TV nesta semana, a disputa para as eleições entra na sua recta final.

Até 5 de Outubro, data da primeira volta, os candidatos à Presidência devem se dedicar quase exclusivamente à busca de votos – com a excepção da Presidente Dilma Rousseff, que terá de conciliar a actividade com as suas funções no governo. Nesta etapa, os candidatos deverão intensificar os contatos com um círculo restrito de pessoas, a quem confiarão os rumos da campanha.



A BBC Brasil abordou os assessores que acompanham de perto o quotidiano dos três candidatos que lideram as pesquisas – a Presidente Dilma Rousseff (PT), o mineiro Aécio Neves (PSDB) e a acreana Marina Silva (PSB) – sobre as figuras mais influentes que os circundam na campanha.

No caso de Marina, cuja candidatura foi oficializada nesta quarta-feira, ainda não está claro quais serão os principais assessores e que tarefas executarão, mas alguns nomes já despontam. Já as campanhas de Dilma e Aécio se encontram mais estruturadas e em pleno funcionamento.

Veja quem são, até o momento, os principais conselheiros dos três candidatos.

Dilma Rousseff

Luiz Inácio Lula da Silva

Responsável pela indicação da candidatura de Dilma em 2010, o ex-presidente é o maior conselheiro de Dilma, segundo membros da campanha. Nas últimas semanas, os dois intensificaram os contactos e passaram a conversar diariamente. Discutem praticamente todos os temas da campanha: o noticiário, estratégias para a propaganda na TV e o tom que ela deve adoptar em entrevistas e debates.

João Santana

O publicitário acompanha Dilma desde 2010, quando chefiou a sua campanha vitoriosa à Presidência. Desde então – e a exemplo de papel que exerceu no segundo mandato do ex-presidente Lula – Santana participa inclusive de decisões do governo, opinando sobre os nomes de políticas públicas. Coordena a campanha na TV e ajuda a elaborar todos os discursos da candidata. Também opina sobre suas roupas e maquiagem.

Giles Azevedo

Assessor de Dilma há mais de 20 anos, desde que trabalharam juntos no governo do Rio Grande do Sul, o geólogo deixou em Março a chefia de gabinete da Presidência para se dedicar exclusivamente à campanha. Em 2010, ele cuidou da agenda de Dilma na disputa; desta vez, passou a dividir as decisões com a cúpula da equipa. É discreto e conta com a total confiança da presidente.

Marina Silva

Walter Feldman

Amigo de Marina, o deputado federal paulista é considerado o principal articulador político da candidata. Como a ambientalista, ele esperava

a criação da Rede Sustentabilidade para se filiar ao partido, mas acabou aderindo ao PSB de última hora. É médico e foi um dos fundadores do PSDB.

Sérgio Xavier

Um dos fundadores do Partido Verde em Pernambuco e ex-secretário de Meio Ambiente no Estado, Xavier era – nas palavras de um aliado de Marina – o principal elo entre a ex-senadora e Eduardo Campos no início da campanha, tendo ajudado a construir a aliança entre os dois. O desempenho lhe rendeu prestígio tanto no PSB quanto na Rede, e espera-se que Xavier assuma papel chave na campanha.

Eduardo Gianetti da Fonseca

Principal assessor da candidata na área económica, o professor do Insper-SP (Instituto de Ensino e Pesquisa) é a maior aposta da chapa para amenizar a resistência a Marina entre empresários. Gianetti tem discursado em eventos e dado entrevistas sobre como a ambientalista lidaria com a economia. Caso ela vença, é cotado para assumir o ministério da Fazenda.

Aécio Neves

Andréa Neves

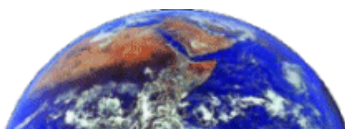
Chamada por um assessor de “crânio da comunicação” da campanha, a irmã mais velha de Aécio o acompanha desde que ele assumiu o governo de Minas Gerais pela primeira vez, em 2003. Jornalista, ela jamais disputou eleições ou ocupou cargos expressivos nas gestões de Aécio, mas é considerada a sua principal estrategista e confidente.

Antonio Anastácia

Vice de Aécio no seu último mandato no governo de Minas (2006-2010), era tido como o braço direito do tucano e um dos principais executores do “choque de gestão”, política de corte de gastos que o mineiro apresenta como cartão de visitas. Com o fim do mandato de Aécio, venceu a eleição para governador e ocupou o cargo até 2014. Agora é candidato ao Senado.

Fernando Henrique Cardoso

Escanteado nas últimas campanhas do PSDB à Presidência, o ex-presidente voltou a exercer papel relevante na actual disputa, reunindo-se com Aécio com frequência para aconselhá-lo e discutir os rumos da campanha. FHC também actua nos bastidores para aplacar resistências contra Aécio na ala paulista do PSDB.



NAS REDES SOCIAIS

Britânicos 'caçam' jihadista que teria decapitado jornalista

Serviços de inteligência e de polícia britânicos estão a realizar uma varredura Nas redes sociais em busca de pistas do jihadista, suspeito de ser britânico, que aparece num vídeo aparentemente decapitando um jornalista americano.

O grupo extremista Estado Islâmico (EI) publicou as imagens de momentos antes e depois da suposta decapitação de James Foley.

Suspeita-se que o homem que aparece ao lado de Foley seja de Londres ou de outra cidade do sudeste da Inglaterra.

O jornalista, de 40 anos, está desaparecido desde que foi capturado na Síria em 2012.

O Primeiro-ministro da Grã-Bretanha, David Cameron, afirmou que é "cada vez mais provável" que o homem supostamente envolvido na morte do americano seja britânico, mas acrescentou que a hora não é para "reações de reflexo".

Cameron, que interrompeu as férias na quarta-feira, deve voltar para a Cornualha, mas deve continuar a receber ligações e relatórios sobre a situação.

Lei de terrorismo

Nas últimas horas, o primeiro-ministro britânico participou de reuniões com outras autoridades.

A Polícia Metropolitana alertou que "assistir, baixar ou divulgar" o vídeo poderia ser considerado um crime, de acordo com as leis de terrorismo.

Nos Estados Unidos, autoridades admitiram que uma missão para resgatar James Foley e outros reféns americanos na Síria fracassou.

Segundo o analista de segurança da BBC Frank Gardner, acredita-se que o homem que aparece no vídeo tenha ido para a Síria há três anos.

Rumores dão conta de que ele faria parte de um pequeno grupo de britânicos destacados para vigiar os reféns.

O jornal The Guardian afirma que os serviços de inteligência trabalham com a possibilidade

de o homem ser o líder de um grupo de militantes britânicos na Síria.

O diário diz ainda que o nome dele seria "John" e que ele seria de Londres.

O ex-director de contra terrorismo global do MI6, o serviço de inteligência exterior britânico, Richard Barrett, afirmou num programa de rádio da BBC acreditar que o homem possa ser localizado, mas que prevê "enormes problemas" em levá-lo à Justiça.

"Há acções que podem ser tomadas. Uma vez que se ele tiver sido identificado, estas acções ficarão bem mais claras", disse Barrett.

O vídeo em que Foley aparece foi intitulado "Uma Mensagem para a América" e mostra o jornalista vestindo um macacão laranja, ajoelhado numa região aparentemente desértica, ao lado de um homem armado e vestido de preto.

O militante, que se identifica apenas como integrante do EI, diz que a morte do jornalista é uma retaliação aos ataques americanos contra o grupo no Iraque.

Logo após este pronunciamento, o homem parece começar a cortar o pescoço do refém, e a tela fica escura.

Quando a imagem volta, o corpo de Foley pode ser visto no chão.

DE 14 ANOS

Adolescente cria software para reduzir cyberbullying

- Uma adolescente de 14 anos de idade criou um projecto que tem o potencial de diminuir em mais de 90% o bullying pela Internet, ou cyberbullying.

O software Rethink (Repense), da americana Trisha Prabh, é um dos 15 projectos finalistas da Feira de Ciências do Google, cujos vencedores serão anunciados em Setembro. O conceito é interessante: o programa alerta aos adolescentes sobre o conteúdo ofensivo das mensagens que eles ainda estão a pensar em postar, amparado na descoberta científica de que a parte do cérebro que controla a tomada de decisões e ajuda a pensar antes de agir não está completamente formada antes dos 25 anos.

Assim, o Rethink funciona como um "anjinho bom" que sussurra nos ouvidos dos jovens que postar aquela mensagem pode não ser boa ideia.

Para os testes, Trisha criou dois softwares. Um deles mostrava mensagens ofensivas aos internautas e perguntava se eles as republicariam nas suas redes sociais.

No outro software, Rethink, os adolescentes que respondiam sim à pergunta recebiam uma mensagem de alerta: "Essa mensagem

pode ser ofensiva para os outros. Você gostaria de parar, revisar e repensar antes de postar?".

Entre os usuários do Rethink, 93% desistiram de postar as mensagens quando receberam o alerta para repensar.

Os testes foram feitos com 300 alunos da escola de Trisha.

Influenciando decisões

A partir daí, a menina criou um protótipo de software que filtra o conteúdo das mensagens de redes sociais e alerta os usuários antes que eles republiquem as mensagens.

A ideia, disse ela na sua apresentação do projecto, é "criar um produto de grande escala que funcione com as redes sociais, sites e aplicativos e que possa se adaptar facilmente a novos sites ou aplicativos que surjam no futuro".

Para ela, os mecanismos que existem hoje e tentam impedir o bullying cibernético são

ineficientes porque bloqueiam o conteúdo após ele ter sido postado, e não antes.

"Além de prevenir o cyberbullying, o Rethink pode ter também um efeito positivo sobre a capacidade dos adolescentes de tomar decisões, ajudando-os não só nas mídias sociais mas também no mundo real", afirma.

Trisha está na 8ª série de uma escola em Naperville, no estado americano de Illinois, e quer ser neurocientista.

